



RELATÓRIO 2022

Atividades e Contas





ÍNDICE

Apresentação do 2CA-Braga	4
2CA-Braga: Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia	6
2CA-Braga: Centro de Capacitação para a Investigação Clínica	8
2CA-Braga: Centro de Ensaio Clínicos.....	10
2CA-Braga: Prestador de Serviços Clínicos.....	17
Publicações Científicas	19
Perspetivas para 2023	22
Orçamento para 2023	23
Resultados Económico-Financeiros.....	24
Anexo das Demonstrações Financeiras.....	29

APRESENTAÇÃO DO 2CA-BRAGA

O Centro Clínico Académico (2CA-Braga) é uma parceria, sem fins lucrativos, entre a Universidade do Minho (UM), através da Escola de Medicina (EM) e do seu Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), o Hospital de Braga, E.P.E., e o Hospital CUF Porto.

A **missão** do 2CA-Braga é melhorar a saúde através da promoção de investigação clínica e translacional e da formação e treino de equipas de investigação. A nossa visão é ser o parceiro de excelência e de referência para todos os envolvidos na investigação em cuidados de saúde, dos doentes aos financiadores.

Para cumprir a nossa missão, estabelecemos os seguintes **objetivos gerais**:

1. Apoiar e produzir excelente investigação clínica;
2. Promover o desenvolvimento de soluções inovadoras de prestação de cuidados de saúde, com foco nas tecnologias médicas;
3. Promover a participação conjunta da EM/ICVS e do Hospital de Braga em projetos e estudos de investigação;
4. Desenvolver e potenciar a investigação clínica, e conseqüentemente, melhores cuidados de saúde, em Braga, na região do Minho e em Portugal;
5. Promover a aplicabilidade clínica da investigação (levar os resultados da investigação para a prática clínica).



Figura 1 – Planta Instalações do 2CA-Braga

O 2CA tem as suas **instalações** sediadas no Hospital de Braga EPE (fig.1), onde ocupa uma ala – semelhante à de um Serviço de Internamento – composta por diversos espaços adaptáveis ao desenvolvimento dos projetos de investigação em curso. Esta localização é muito confortável para os doentes, que assim veem a sua participação nos estudos como uma extensão dos seus cuidados de saúde, fazendo todos os procedimentos num único local.

Para desenvolvimento da sua atividade, o 2CA dispõe de uma **equipa** diferenciada (fig.2), multidisciplinar e altamente motivada, em permanente atualização, que responde às necessidades e expectativas das equipas de investigação, dos promotores e dos participantes dos estudos clínicos. Em complemento, o 2CA-Braga beneficia da colaboração com diferentes Serviços Ancilares do Hospital de Braga, EPE.

A Equipa do 2CA-Braga, no final do ano de 2022, era constituída por:

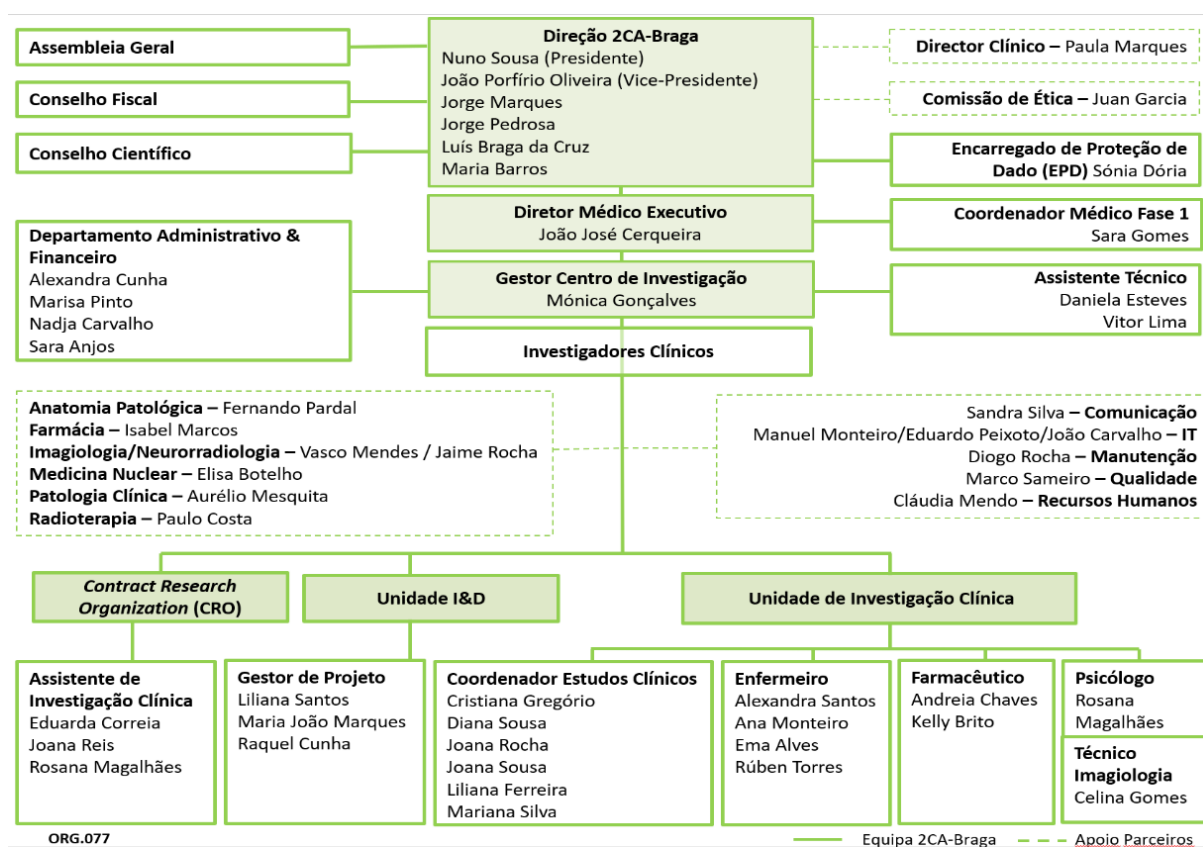


Figura 2 – Equipa do 2CA Braga

2CA-BRAGA: CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

O 2CA-Braga, enquanto membro do sistema científico nacional, continua a aumentar a sua participação e a integrar projetos nacionais e internacionais de investigação clínica, procurando acrescentar valor e facilitar a sua transferência para o mercado. Neste capítulo, é importante destacar a candidatura a **Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia**, e a consequente inclusão do 2CA no mapeamento das infraestruturas tecnológicas nacionais 2020, publicado pela Agência Nacional de Investimento.

Durante o ano de 2022, prosseguiram os seguintes projetos I&D:

“CR-Digital: Digitalizar a investigação clínica no Norte de Portugal” financiado pelo Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (SAICT) do Programa Portugal 2020, através do Programa Operacional do Norte, no decurso de candidatura instruída pelas partes em resposta tempestiva ao Aviso 04/SAICT/2020, sendo o 2CA-Braga, pela primeira vez, líder do consórcio;

“EHDEN: *European Health Data & Evidence Network*”, um consórcio estabelecido com o objetivo de incentivar a uniformização das fontes de dados de saúde na Europa. Este é um projeto financiado pelo Innovative Medicines Initiative e Harmonization Fund Holder;

“HydrUMetal: *a metal-based biodegradable ureteral stent*”, financiado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e PT2020;

“MyoCAD: *Automatic Myocardial evaluation with cardiac magnetic resonance images: a computer-aided diagnosis tool*”, financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional, PT2020 e Compete 2020;

“NanoID: *Nanomateriais aplicados na reabilitação muscular de Idosos com recurso à Inteligência Artificial*”, financiado pelos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento e PT2020/Programa Interface;

“NanoStim: *Nanomaterials for wearable-based integrated biostimulation*” financiado pelos Fundos Europeus Estruturais de Investimentos e PT2020/Programa Interface;

“SENTINEL: Novo biosensor injectável para monitorização contínua remota de pacientes oncológicos com elevado risco de recidiva” financiado pelos Fundos Europeus Estruturais de Investimentos e PT2020/Programa Interface;

“SmartHealth4All: *Smart medical technologies for better health and care*” financiado através do Programa PT2020 no âmbito do Sistema de Incentivos a Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) - Aviso nº 14/SI/2019 – Programas Mobilizadores, suportado pelos orçamentos dos programas COMPETE - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020) e Programas Operacionais Regionais na sua componente FEDER e em conformidade com o RECI;

“**SmartOs**: SMART control of a sTand-alone active Orthotic System” financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte 2020, FEDER/FNR, na sua componente FEDER e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Paralelamente, em 2022, o 2CA-Braga arrancou com novos Projetos I&D e Projetos em Co-promoção, que permitiram aumentar a abrangência do seu portefólio de projetos, nomeadamente:

“**adhesiv.AI**: A point-of-care and at-home digital device for non-invasive multiplexed diagnosis of clinical and resistant respiratory infections”, financiado pela EIT Health Innostars E.V., co-financiado pela União Europeia;

“**Graphresp**: connected wound care”, financiado pela EIT Health Innostars E.V., co-financiado pela União Europeia;

“**Health from Portugal**: Agenda mobilizadora para o desenvolvimento e reindustrialização das indústrias da saúde em Portugal”. Este Pacto de Inovação pretende dar uma resposta integrada aos principais desafios que o setor da saúde enfrenta, alavancando a exploração de oportunidades emergentes. Esta agenda cumpre quatro verticais principais: Smart Health, Value4Health, Clinical Trials Powerhouse e Health Portugal Data Lake. Este projeto decorre no âmbito do Programa Plano Recuperação e Resiliência (PRR), financiado pela União Europeia.

Adicionalmente, merece destaque a crescente diferenciação e reconhecimento da Equipa de Gestão de Projetos I&D do 2CA-Braga no apoio e submissão de candidaturas, e, paralelamente, na gestão de projetos nacionais e internacionais, tendo ocorrido em 2022 em aumento de 50% de incentivo financeiro (gráfico 1), comparativamente ao ano transato, de Projetos I&D co-financiados em curso.

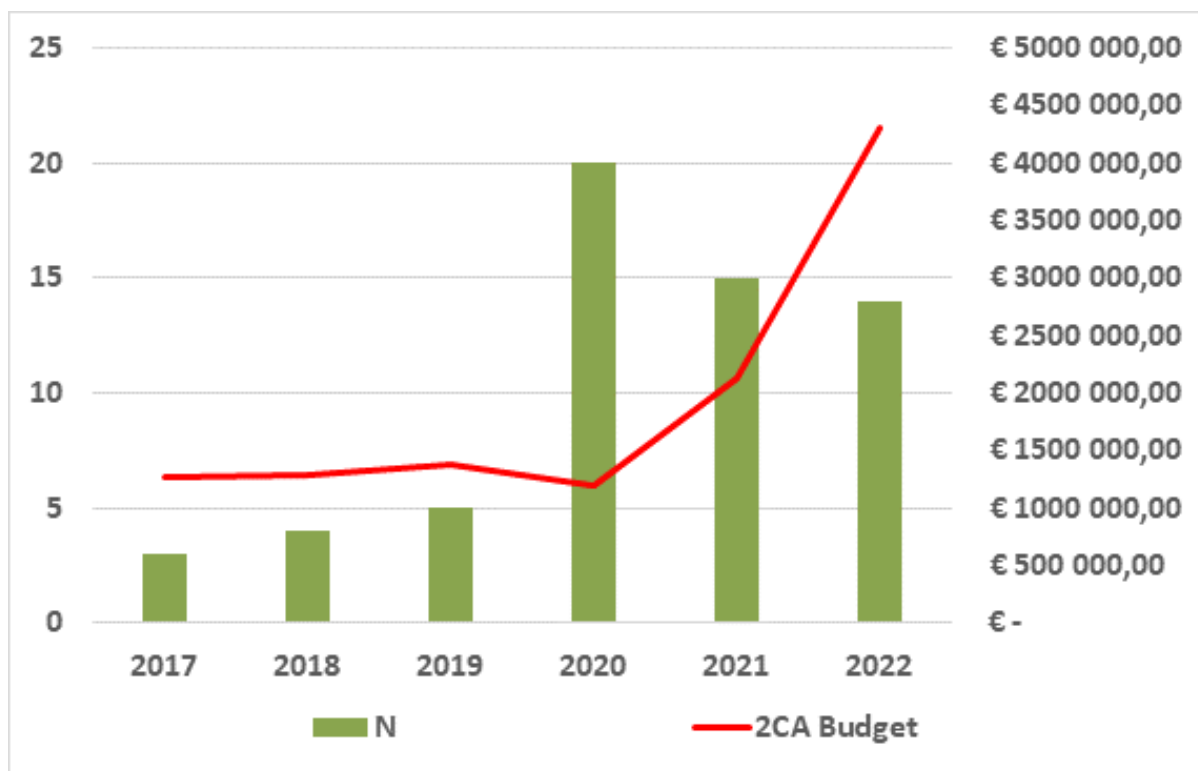


Gráfico 1 – Projetos I&D

2CA-BRAGA: CENTRO DE CAPACITAÇÃO PARA A INVESTIGAÇÃO CLÍNICA

Em 2022, o 2CA lançou, pelo sétimo ano consecutivo, a convocatória para Bolsas de Investigação 2CA-Braga: 8 bolsas de incentivo à investigação clínica, no valor total de 55.000,00€ (tabela 1). Os projetos apoiados por estas bolsas terão início em 2023 e são:

2022	BrainAge+ Determinants of healthy aging in brain function – from animal models to humans	Fernanda Marques (UM)
2022	APO-PCC Elucidating the role for apoptotic T cell death in Post COVID-19 condition	Ricardo Silvestre (UM)
2022	SCsPt Scratchcard gambling disorder in Portugal: from a neuroimaging characterization to a novel therapy	Patricia Coelho (UM)
2022	PSYCOMP Compassion-based therapy in psychosis: outcomes in recovery and neurobiology of emotional regulation	Matilde Gomes (HB)
2022	WNTrack Tracking brain tumors through their exosomes: a proof-of-concept	Celine Gonçalves (UM)
2022	HEARTfailMONITOR A digital approach for heart failure patients: development and evaluation of a mHealth complementary approach to heart failure standard care for internal medicine inpatients in hospital consultation	Carlos Capela (HB)
2022	AcompanhaDOR a digital platform for chronic pain screening, monitoring and management	Raul Marques (ULSAM)
2022	GLIO Estudo de factores moleculares e celulares associados à susceptibilidade para o desenvolvimento, agressividade, progressão e resposta à terapêutica em doentes oncológicos do sistema nervoso central	Bruno Costa (UM)

Tabela 1 – Bolsas de Incentivo à Investigação Clínica 2022

Ainda durante o ano de 2022, a equipa do 2CA organizou, como habitualmente, mais uma edição do Programa de Formação em Investigação Clínica que tem por objetivo dotar os formandos de conhecimentos que lhes permitam desenvolver e implementar um projeto de investigação clínica, fazendo parte do seu plano curricular a introdução à Investigação clínica, Boas Práticas Clínicas (ICH-GCP), legislação aplicável à investigação clínica, regulamento geral de proteção de dados (RGPD), desenvolvimento e escrita de um protocolo de investigação clínica, submissão de estudos clínicos às autoridades competentes, o papel de um monitor num estudo clínico, gestão de dados, noções gerais de bioestatística e introdução a análises, correlações e regressões, com uma procura que excede, todos os anos de modo consistente, a oferta disponível. Desde 2013, que o 2CA organizou e participou em 32 cursos, envolvendo 594 formandos (e.g. médicos, enfermeiros, farmacêuticos, estudantes de medicina, engenheiros biomédicos, biólogos, bioquímicos, entre outros investigadores clínicos).

Adicionalmente, no ano letivo 2021/22, o 2CA-Braga colaborou na unidade curricular de **Percursos Complementares em Medicina** através do curso “**Investigação Clínica Para Investigadores: Da Regulamentação à Prática**”, no decorrer do Mestrado integrado em Medicina da Universidade do Minho (MinhoMD).

A 30 setembro de 2022, decorreram as “VIII Jornadas de Investigação Clínica & Inovação” e paralelamente celebrou-se o “10º aniversário do 2CA-Braga”. O evento arrancou com sessão de

abertura com a participação de Jorge Marques (Diretor Clínico do HB) e Catarina Gouveia (Administradora CUF Porto) que deram as boas-vindas a todos participantes. A mesa redonda subordinada ao tema “Digitalização da Investigação Clínica”, moderada por Nuno Sousa (Presidente da Direção do 2CA-Braga) com a participação de Anne Geubelle (CEO, Prológica), Catarina Resende Oliveira (Presidente, AICIB), Ponciano Oliveira (Vogal Executivo, SPMS) e Ricardo Constantino (*Head of Health and Public Sector Business Unit*, NTTData). Seguiu-se a apresentação dos resultados do projeto I&D “CR-Digital: Digitalizar a investigação clínica no Norte de Portugal” por Manuel Monteiro (Diretor Sistemas de Informação, HB). Tendo as jornadas terminado com a sessão de encerramento com João Porfírio Oliveira (Vice-Presidente do 2CA-Braga)



2CA-BRAGA: CENTRO DE ENSAIOS CLÍNICOS

O ano de 2022 foi um ano de contínuo crescimento para o 2CA-Braga. Conseguiu-se um aumento na atividade, na qualidade de centro de ensaios clínicos, e, como retrata a tabela 2, tendo decorrido 262 estudos clínicos, divididos em 130 estudos de estudos clínicos de iniciativa da indústria (109 ensaios clínicos, 1 estudo clínico com dispositivo médico e 20 estudos clínicos observacionais) e 132 estudos clínicos da iniciativa investigador/académica (7 ensaios clínicos, 29 estudos clínicos com dispositivos médicos e 96 estudos clínicos observacionais).

Tipo de Estudo	Quantidade		Áreas Terapêuticas Estudos	Quantidade	
	Indústria Farmacêutica	Investigador/Académico		Indústria Farmacêutica	Investigador/Académico
Ensaio Clínicos	109	7	Anestesia		4
Estudos Clínicos Dispositivo Médico	1	29	Cardiologia	4	11
Estudos Observacionais	20	96	Cirurgia	1	9
			Dermatologia	3	0
			Endocrinologia	2	10
TOTAL	130	132	Farmácia		1
			Gastroenterologia	13	4
			Ginecologia & Obstetrícia		2
			Imagiologia		0
			Imunohemoterapia		1
			Infeciologia	3	5
			Medicina Interna	2	9
			MFR		6
			Nefrologia		2
			Neurologia	36	18
			Oftalmologia	2	1
			Oncologia/Hemato-oncologia	33	6
			ORL		1
			Ortopedia	1	2
			Patologia Clínica		6
			Pediatria	9	5
			Pneumologia	10	3
			Psiquiatria	5	8
			Radioterapia		3
			Reumatologia	3	0
			Serviço de Urgência		6
			Urologia	3	9
				130	132
			TOTAL		262

Tabela 2 – Resumo Investigação Clínica 2022

A atestar o bom desempenho exposto anteriormente, verificou-se em 2022, um incremento de 8% nos estudos clínicos de iniciativa da indústria em curso, um aumento de 32% de estudos clínicos em submissão e de 12% nos estudos clínicos em exequibilidade face ao ano transato, conforme verificado no Gráfico 1, destacando-se nas áreas da oncologia/hemato-oncologia, neurociências, gastroenterologia, pneumologia e cardiologia. (tabela 2).

Continuamos a verificar que a principal causa para a não seleção do 2CA-Braga, como centro de ensaio, após a avaliação de exequibilidade dos estudos clínicos, continua a ser o facto de Portugal não ser selecionado para decorrer o ensaio clínico. Como segunda causa, as equipas de investigação do 2CA consideram que o ensaio clínico não tem interesse para as nossas populações, uma vez que o tratamento na prática clínica é terapêuticamente superior. (Gráfico 2).

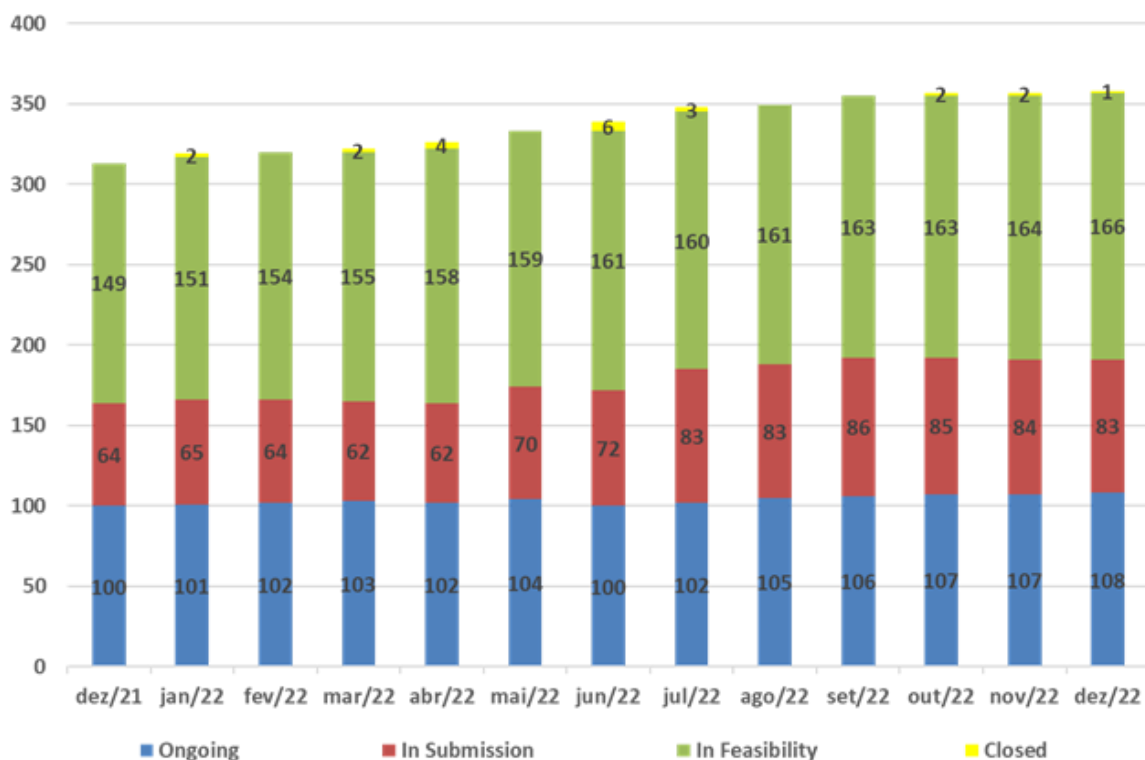


Gráfico 1 – evolução anual de estudos de iniciativa da indústria

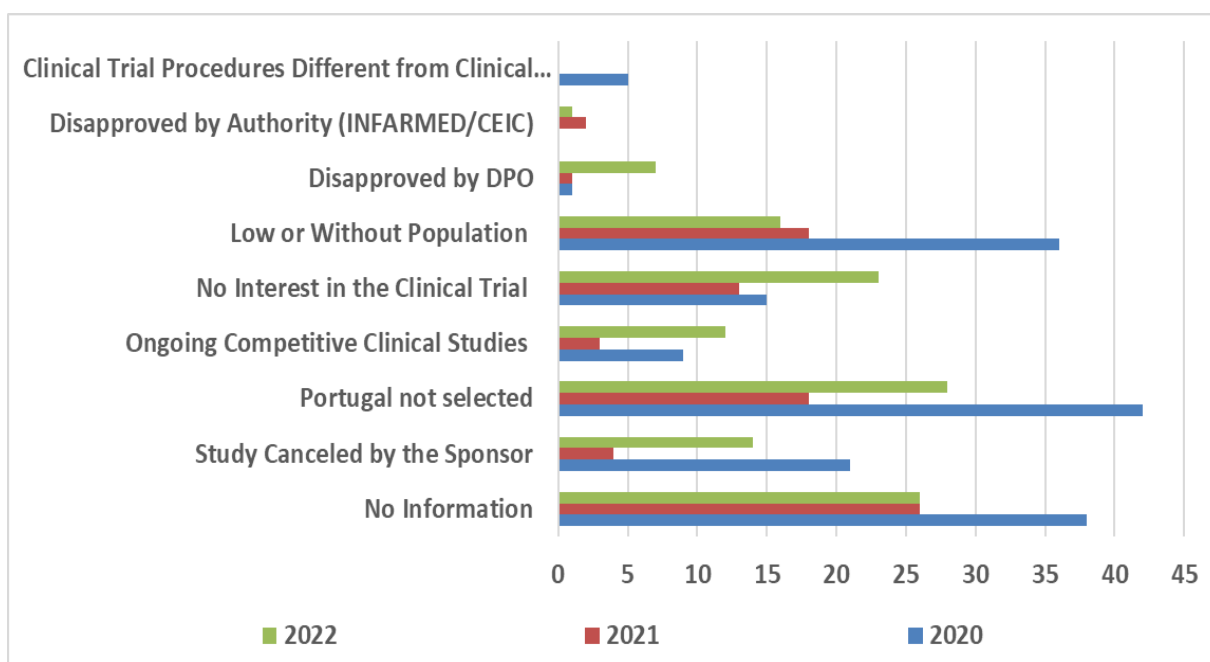


Gráfico 2 – evolução anual de estudos de iniciativa da indústria

É importante salientar o contínuo interesse de investigadores clínicos e académicos no Centro de Investigação para desenvolverem os seus próprios projetos, representando um aumento de 13% dos estudos a decorrer (Gráfico 3). Estes incluem vários tipos de desenho de estudos clínicos tais como, ensaios clínicos, estudos clínicos observacionais e estudos clínicos com dispositivos médicos.

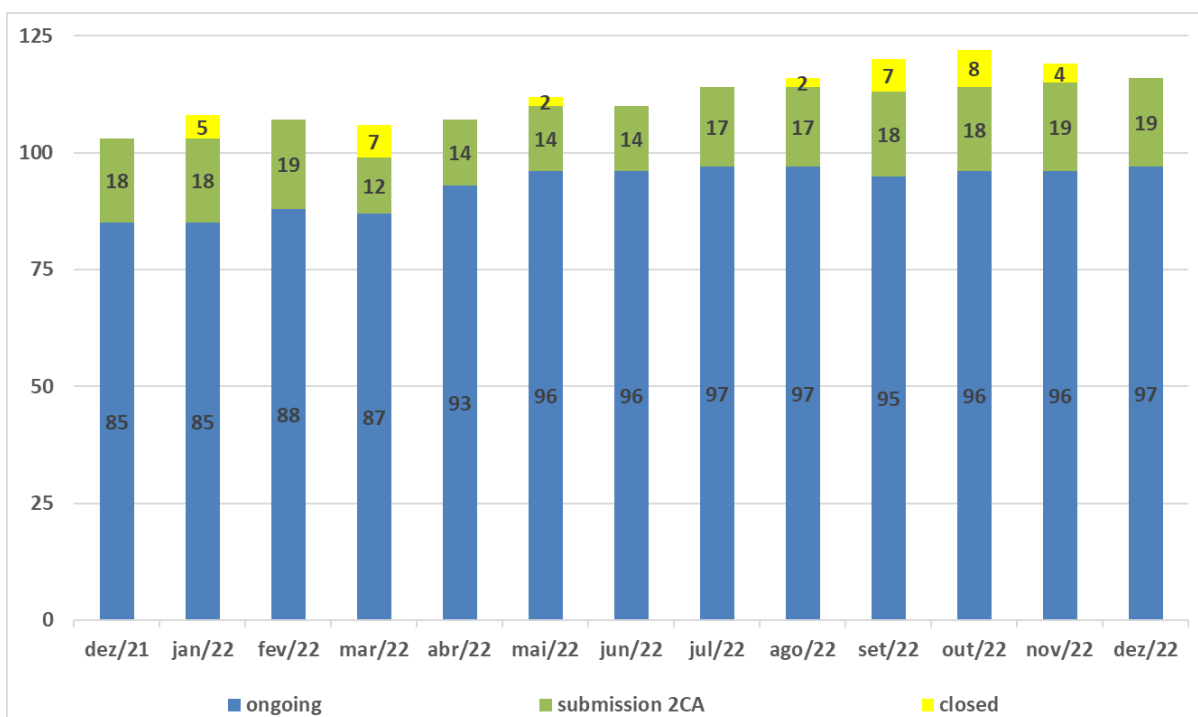


Gráfico 3 – evolução anual de estudos de iniciativa do investigador

Em dezembro de 2022 encontravam-se em curso no 2CA-Braga **205 estudos de investigação clínica** (Gráfico 4), 99 ensaios clínicos e 106 estudos clínicos (79 estudos clínicos observacionais, 16 estudos clínicos pilotos com dispositivos médicos e 11 estudos clínicos pivotais com dispositivos médicos), tendo já encerrado 57 estudos clínicos ao longo do ano, com a seguinte distribuição:

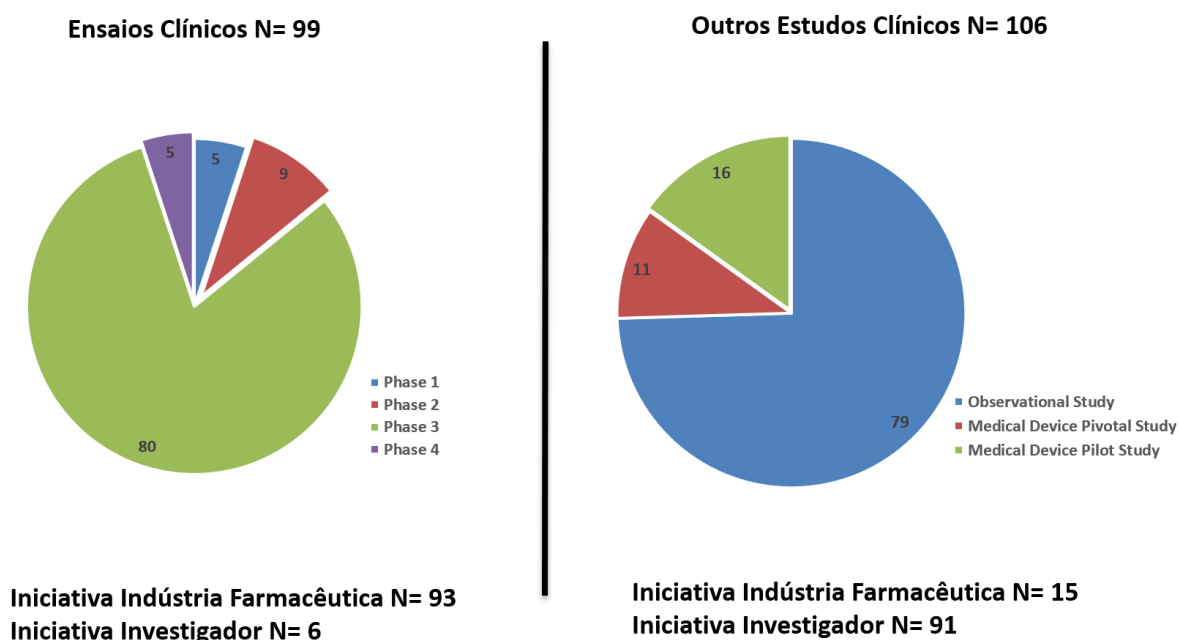


Gráfico 4 – estudos clínicos em curso a 31 de dezembro de 2022

O ano de 2022 foi também pautado pela contínua divulgação junto dos *Stakeholders* da Unidade de Fase 1 do 2CA-Braga. A equipa de investigação para os ensaios clínicos de fase I, nomeadamente médicos e enfermeiros, bem como as instalações equipadas têm contribuído para o aumento de seleção em ensaios clínicos de fase 1 - *Early Phase*, destacando-se também o aumento de ensaios clínicos de fase I em curso e, conseqüentemente, o aumento do recrutamento de participantes, conforme gráfico 5:

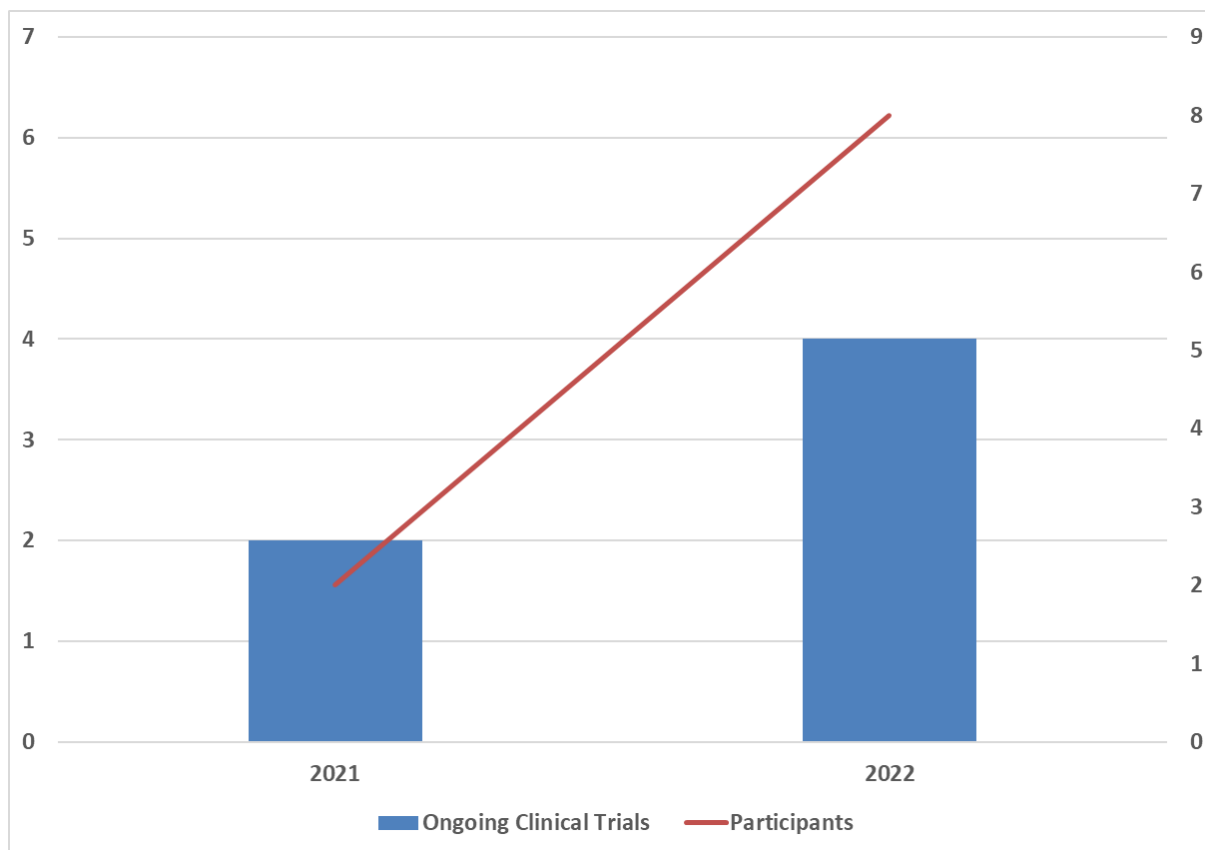


Gráfico 5 – estudos clínicos em curso a 31 de dezembro de 2022

Por forma a efetuar uma análise mais minuciosa desta produtividade, é importante compará-la com alguns índices nacionais, nomeadamente com o número de ensaios clínicos autorizados pelo INFARMED, na qualidade de Autoridade Nacional. Conforme dados na tabela 3, desde 2020 que os estudos aprovados em Portugal tem sofrido uma diminuição, tendo em 2022 sido aprovados apenas 152 (de 230 pedidos de ensaios clínicos submetidos).

No 2CA-Braga, comparativamente a nível nacional no ano 2022, tiveram como centro de investigação o 2CA-Braga mais de 44%, dos ensaios clínicos em curso no país, o que representa um incremento significativo comparativamente a 2021.

	2019			2020		
	National	2CA-Braga	%	National	2CA-Braga	%
Phase I	NA	NA	NA	41	4	9,76
Phase II	33	2	6,06	36	5	13,89
Phase III	69	24	34,78	99	45	45,45
Phase IV	11	0	0,00	11	2	18,18
TOTAL	113	26	23,01	187	56	29,95
	2021			2022		
	National	2CA-Braga	%	National *	2CA-Braga	%
Phase I	39	5	12,82		6	
Phase II	32	7	21,88		8	
Phase III	99	47	47,47		51	
Phase IV	5	4	80,00		2	
TOTAL	175	63	36,00	152	67	44,08

* em 2022 o número de ensaios clínicos aprovados pelo INFARMED não foram divulgador por fases, apenas o total

Tabela 3 – aprovação ensaios clínicos Infarmed versus aprovação ensaios clínicos 2CA

Analisando os dados numéricos apresentados até ao momento é de destacar que, o 2CA-Braga continua a merecer a confiança e a preferência dos *stakeholders*, legitimada pelas excelentes condições humanas, físicas, logísticas e pelo cumprimento rigoroso dos protocolos e das taxas de recrutamento propostas. No Gráfico 6, podemos confirmar que o 2CA-Braga mantém taxas de recrutamento elevadas, que se verificam desde a abertura do Centro de Investigação, mantendo-se, desde 2015, numa média acima dos **85%**, nos estudos com o recrutamento ainda aberto. Por outro lado, a média de recrutamento está acima dos **150%** nos estudos clínicos com o recrutamento encerrado.

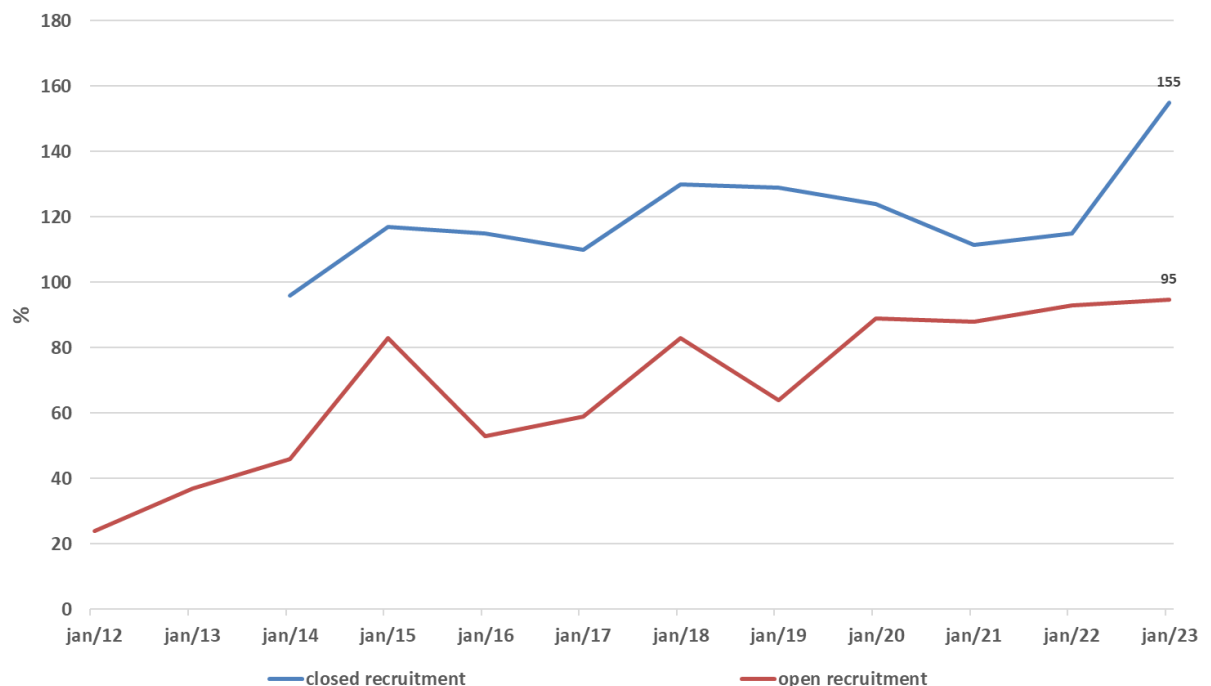


Gráfico 6 – evolução da taxa de recrutamento nos estudos de iniciativa da indústria

No final de 2022 encontravam-se a participar, em estudos de iniciativa da indústria, 583 sujeitos em ensaios clínicos, tendo-se verificando um aumento de 30%, face ao ano transato (gráfico 7), contando também assim com um aumento da atividade clínica (consultas dos participantes estudos clínicos) de 10%, conforme gráfico 8.

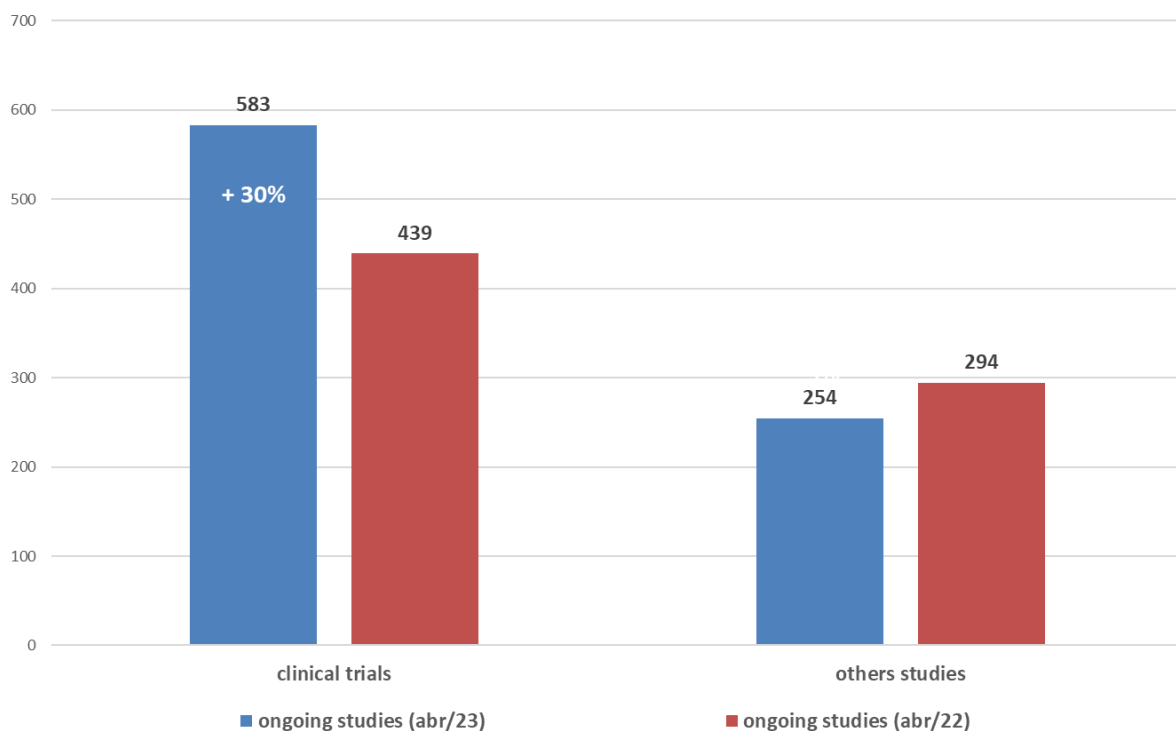


Gráfico 7 – número de participantes em estudos clínicos da iniciativa da indústria

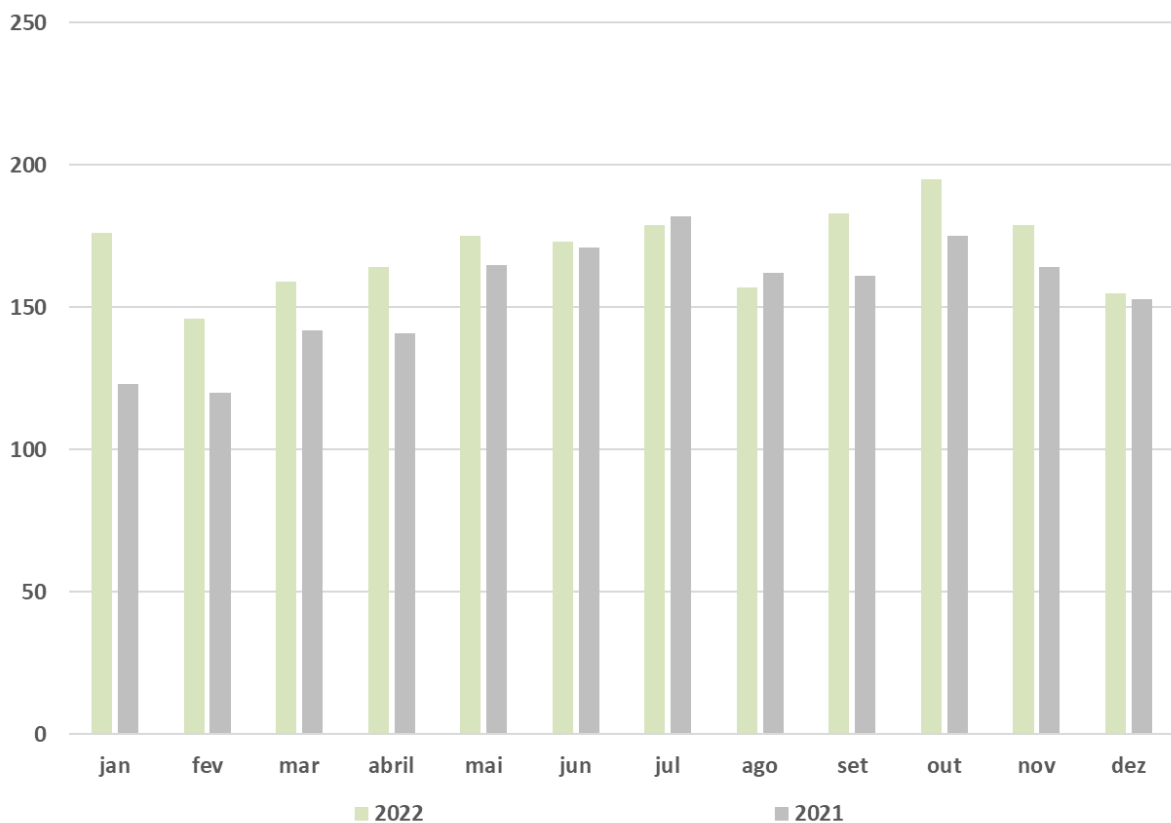


Gráfico 8 – atividade clínica

Desde 2020, que o 2CA-Braga está certificado pela European Clinical Research Infrastructure Network (ECRIN) na qualidade de *Clinical Trials Unit (CTU)/Clinical Research Organization (CRO)* para o desenvolvimento, submissão e implementação de estudos clínicos. No ano de 2022 houve um aumento na colaboração do 2CA-Braga, na qualidade de CRO (gráfico 9), solicitado por iniciativa da indústria (do medicamento e do dispositivo médico, *startups*), que corresponde o um aumento de 83% bem como da iniciativa do investigador (universidades nacionais e internacionais), representada por um incremento de 63%.

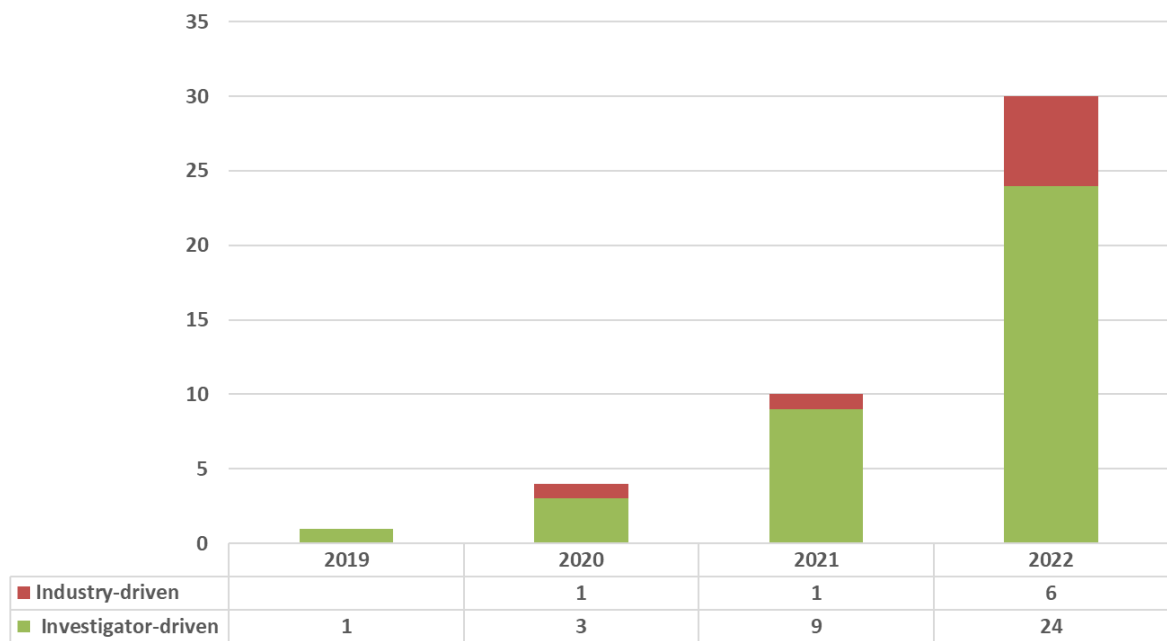


Gráfico 9 – Evolução *Clinical Research Organization* (CRO)

2CA-BRAGA: PRESTADOR DE SERVIÇOS CLÍNICOS

Em complemento à sua missão de promover e contribuir para a investigação de excelência, o 2CA presta também serviços clínicos altamente diferenciados nas áreas em que investiga. Exemplo disso é o equipamento de RMN 3 Tesla adquirido em 2018 pelo 2CA-Braga. Em 2022 registou-se um aumento da sua ocupação, quer referente a atividades de investigação clínica quer relativa à prática clínica, tendo sido realizadas um total de 4800 RMNs, significando um aumento de 4%, conforme se pode verificar nos gráficos 9 e 10.

No ano de 2022, especificamente no mês de julho, foi realizada uma atualização do sistema *MAGNETOM Verio* para o novo sistema *MAGNETOM Skyra Fit BioMatrix*. Com este upgrade, potenciado pela tecnologia Premium para ressonância magnética, adaptável ao paciente, e com a sua automatização inteligente embutida, torna o equipamento mais capaz, mais eficiente e robusto. Este equipamento de ressonância magnética ficou assim mais adequado para o futuro clínico e investigacional, alavancando o número de exames possíveis de serem efetuados por turno, a aquisição de imagens de qualidade ainda mais elevada e possibilitando novas técnicas de aquisição bem como a implementação de novas técnicas de diagnóstico.

Este equipamento permite aumentar a produtividade e capacidade de resposta especialmente em projetos com diferenciação técnica. O 2CA-Braga tem um Técnico de Imagiologia devidamente treinado e dedicado à RMN 3Tesla por forma a cobrir todas as necessidades dos vários e diferentes projetos de investigação clínica.

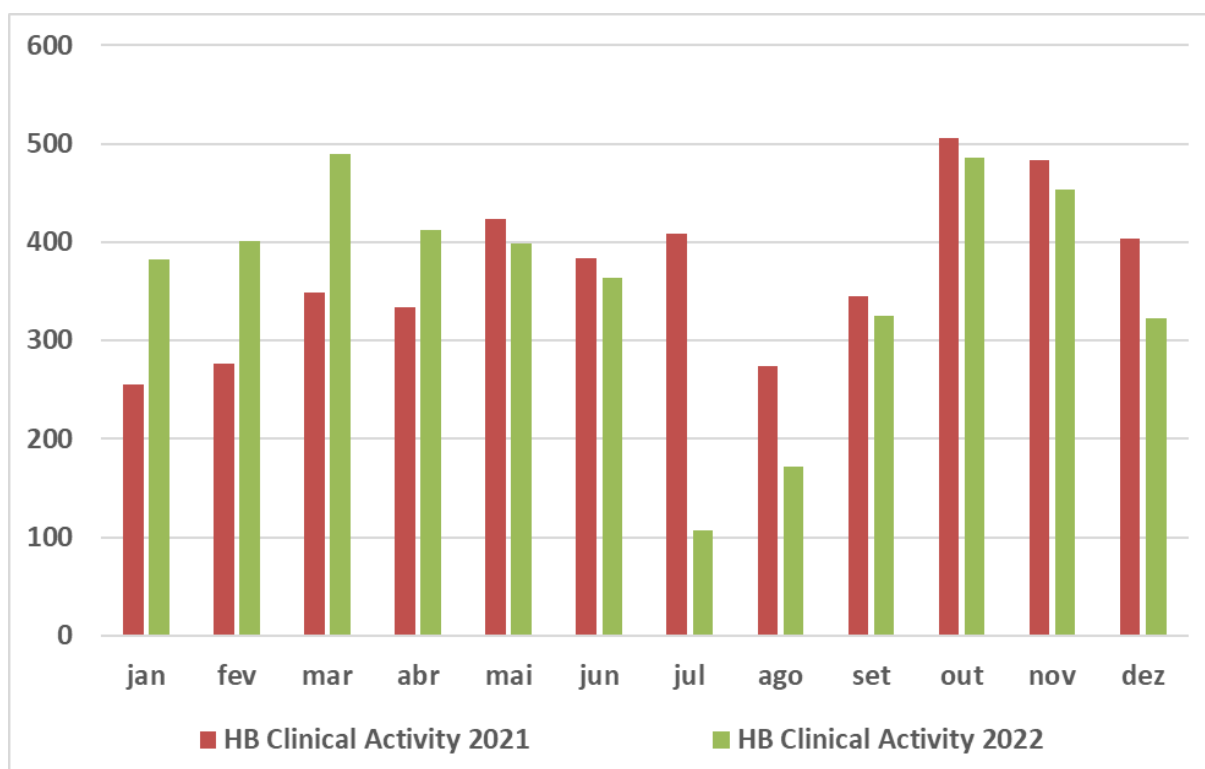


Gráfico 10 – Atividade Clínica RM 3 Tesla (2021 e 2022)

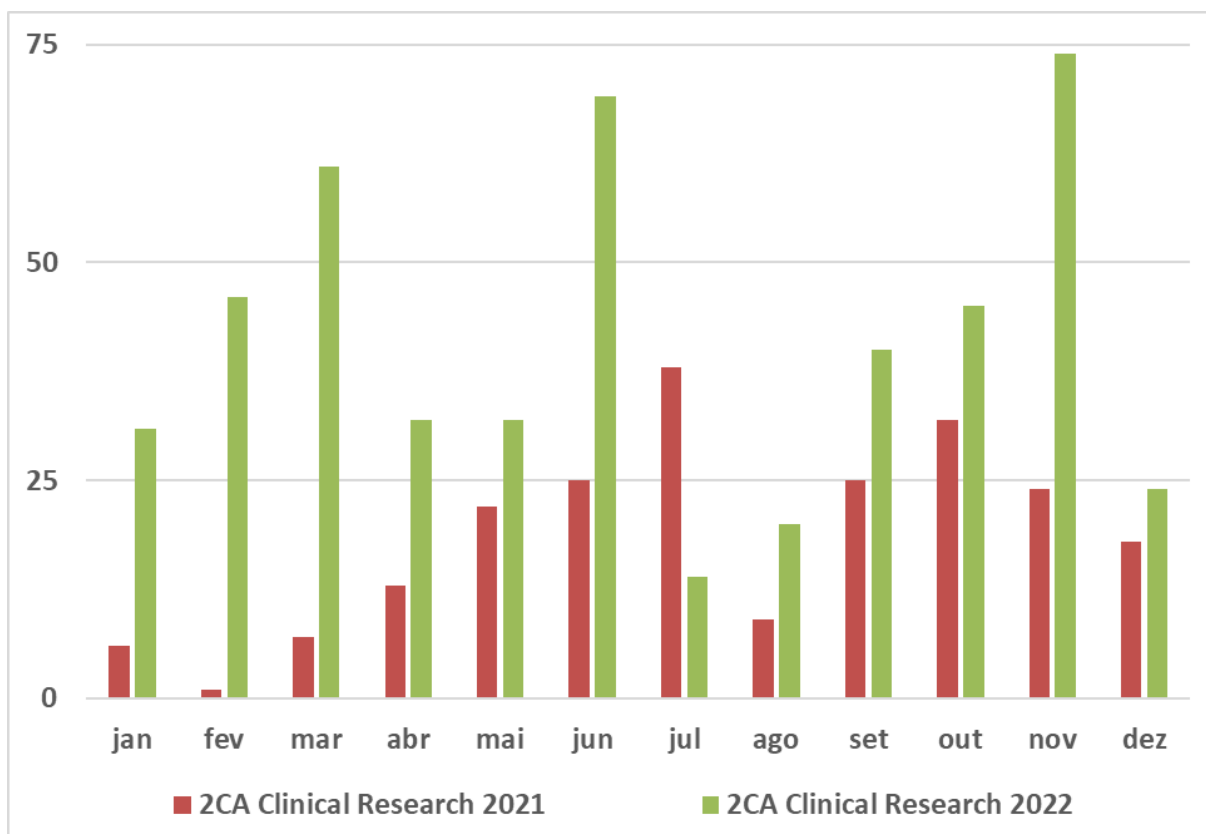


Gráfico 11 – Atividade Investigação Clínica RM 3 Tesla (2021 e 2022)

Paralelamente, em abril 2022, o 2CA-Braga progrediu com a implementação do novo serviço clínico de Teste de Tilt, em colaboração com o serviço de Cardiologias, através da aquisição do monitor *Task Force Touch Cardio* que fornece todos os parâmetros hemodinâmicos relevantes de forma contínua, em tempo real, totalmente sincronizados e de forma não invasiva, tendo sido realizados 77 testes tilt aos doentes do Hospital de Braga.

PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS

Desde 2012 com mais de cem publicações científicas, no decurso de 2022 foram publicados os seguintes 22 artigos com a afiliação do ZCA-Braga:

De la Peña-Arteaga V, Morgado P, Couto B, et al. A functional magnetic resonance imaging study of frontal networks in obsessive-compulsive disorder during cognitive reappraisal. *Eur Psychiatry J Assoc Eur Psychiatr.* 2022;65(1):e62. doi:10.1192/j.eurpsy.2022.2322

Palermo M, Lopes JM, André J, Matias AC, Cerqueira J, Santos CP. A multi-camera and multimodal dataset for posture and gait analysis. *Sci Data.* 2022;9(1):603. doi:10.1038/s41597-022-01722-7

Moreira L, Figueiredo J, Cerqueira J, Santos CP. A Review on Locomotion Mode Recognition and Prediction When Using Active Orthoses and Exoskeletons. *Sensors.* 2022;22(19):7109. doi:10.3390/s22197109

Picó-Pérez M, Barbosa R, Couto B, et al. Altered frontoparietal connectivity in patients with obsessive-compulsive disorder during an fMRI cognitive reappraisal task. *Psychiatry Res.* 2022;317:114874. doi:10.1016/j.psychres.2022.114874

De la Peña-Arteaga V, Fernández-Rodríguez M, Silva Moreira P, et al. An fMRI study of cognitive regulation of reward processing in generalized anxiety disorder (GAD). *Psychiatry Res Neuroimaging.* 2022;324:111493. doi:10.1016/j.pscychresns.2022.111493

Caetano I, Amorim L, Castanho TC, et al. Association of amygdala size with stress perception: Findings of a transversal study across the lifespan. *Eur J Neurosci.* 2022;56(8):5287-5298. doi:10.1111/ejn.15809

Guerreiro SR, Guimarães MR, Silva JM, et al. Chronic pain causes Tau-mediated hippocampal pathology and memory deficits. *Mol Psychiatry.* 2022;27(11):4385-4393. doi:10.1038/s41380-022-01707-3

Guerreiro SR, Guimarães MR, Silva JM, et al. Chronic pain inhibits autophagy in hippocampus while the analgetic drug, Gabapentin reverts this SNI-driven action. *Mol Psychiatry.* 2022;27(11):4371. doi:10.1038/s41380-022-01874-3

Blair DS, Soriano-Mas C, Cabral J, Moreira P, Morgado P, Deco G. Complexity changes in functional state dynamics suggest focal connectivity reductions. *Front Hum Neurosci.* 2022;16:958706. doi:10.3389/fnhum.2022.958706

Soares-Cunha C, Domingues AV, Correia R, et al. Distinct role of nucleus accumbens D2-MSN projections to ventral pallidum in different phases of motivated behavior. *Cell Rep.* 2022;38(7):110380. doi:10.1016/j.celrep.2022.110380

Caroselli C, Blaivas M, Marcosignori M, et al. Early Lung Ultrasound Findings in Patients With COVID-19 Pneumonia: A Retrospective Multicenter Study of 479 Patients. *J Ultrasound Med Off J Am Inst Ultrasound Med*. 2022;41(10):2547-2556. doi:10.1002/jum.15944

Simões AM, Araújo D, Teixeira PM, Antunes H. Effect of Helicobacter pylori Infection on Macromineral and Trace Element Status-Systematic Review and Meta-Analysis. *J Pediatr Gastroenterol Nutr*. 2022;75(5):661-665. doi:10.1097/MPG.0000000000003559

Farinha M, Amado C, Morgado P, Cabral J. Increased Excursions to Functional Networks in Schizophrenia in the Absence of Task. *Front Neurosci*. 2022;16:821179. doi:10.3389/fnins.2022.821179

Lopes-Pereira M, Quialheiro A, Costa P, et al. Iodine supplementation: compliance and association with adverse obstetric and neonatal outcomes. *Eur Thyroid J*. 2022;11(1):e210035. doi:10.1530/ETJ-21-0035

Caetano I, Ferreira S, Coelho A, et al. Perceived stress modulates the activity between the amygdala and the cortex. *Mol Psychiatry*. 2022;27(12):4939-4947. doi:10.1038/s41380-022-01780-8

Domingues AV, Coimbra B, Correia R, et al. Prenatal dexamethasone exposure alters effort decision making and triggers nucleus accumbens and anterior cingulate cortex functional changes in male rats. *Transl Psychiatry*. 2022;12(1):338. doi:10.1038/s41398-022-02043-4

Morgado P. Professionals as Targets in the Culture Wars: A European Perspective. *Acta Med Port*. 2022;35(12):926-927. doi:10.20344/amp.19154

Pinheiro C, Figueiredo J, Cerqueira J, Santos CP. Robotic Biofeedback for Post-Stroke Gait Rehabilitation: A Scoping Review. *Sensors*. 2022;22(19):7197. doi:10.3390/s22197197

Reis JV, Vieira R, Portugal-Nunes C, et al. Suicidal Ideation Is Associated With Reduced Functional Connectivity and White Matter Integrity in Drug-Naïve Patients With Major Depression. *Front Psychiatry*. 2022;13:838111. doi:10.3389/fpsy.2022.838111

Varela Cunha G, Silva Moreira P, Machado Sousa M, et al. The Obsessive-Compulsive Inventory-Revised (OCI-R): Translation and Validation of the European Portuguese Version. *Acta Med Port*. Published online September 16, 2022. doi:10.20344/amp.16452

Weeland CJ, Kasprzak S, de Joode NT, et al. The thalamus and its subnuclei-a gateway to obsessive-compulsive disorder. *Transl Psychiatry*. 2022;12(1):70. doi:10.1038/s41398-022-01823-2

Domingos C, Costa P, Santos NC, Pêgo JM. Usability, Acceptability, and Satisfaction of a Wearable Activity Tracker in Older Adults: Observational Study in a Real-Life Context in Northern Portugal. *J Med Internet Res*. 2022;24(1):e26652. doi:10.2196/26652

Adicionalmente, importa realçar que entre as 22 publicações, 9 aconteceram em jornais com um *Impact Factor* igual ou superior a 6, como ilustrado no seguinte gráfico 12.

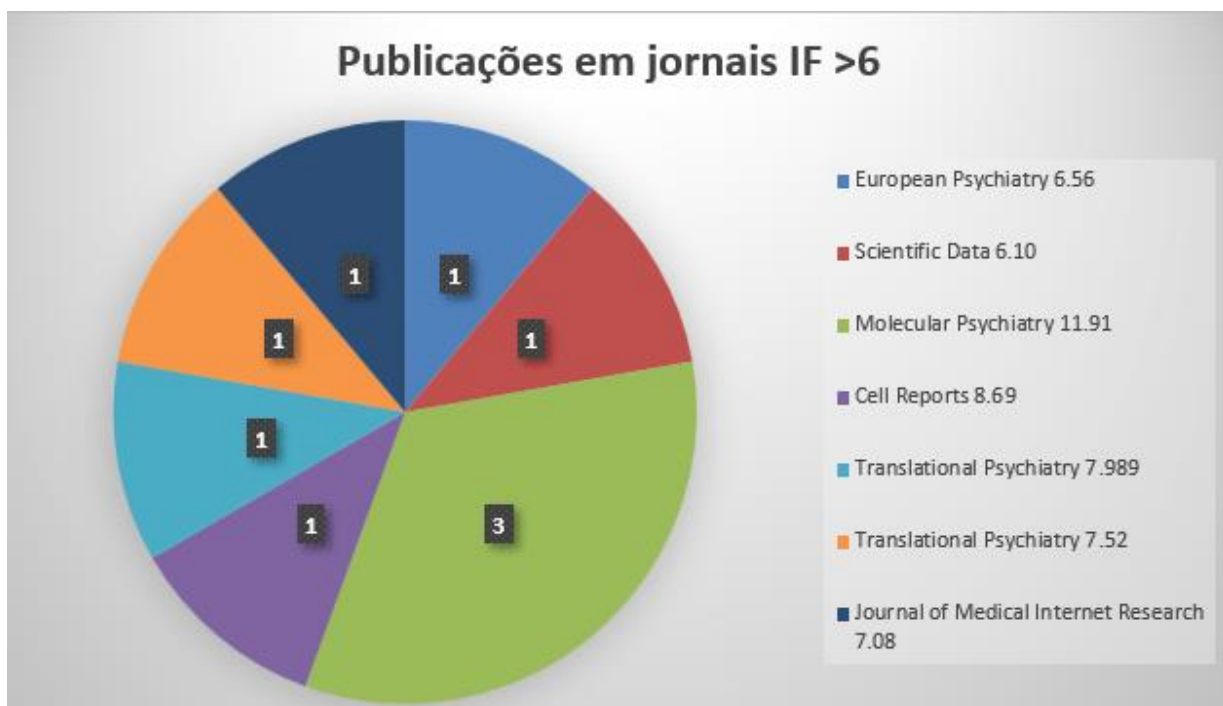


Gráfico 12 – Publicações em jornais *Impact Factor* igual ou superior a 6

PERSPETIVAS PARA 2023

Considerando os contínuos resultados positivos da atividade do 2CA-Braga, no ano de 2022, a Direção do 2CA-Braga continua a apostar na crescente diferenciação do 2CA como Centro de Ensaio, CRO e Unidade I&D tendo por base, a missão de promover os melhores cuidados de saúde às populações, através da investigação clínica.

Em consonância com o percurso traçado na sua constituição, ou seja, tornar-se um Centro de Excelência e uma referência a nível Nacional e Internacional, foram delineadas as seguintes diretrizes, que terão continuidade no ano de 2023:

- Implementação de estudos clínicos descentralizados e virtuais;
- Digitalização dos processos que envolvem a submissão, a aprovação, a implementação e a monitorização dos ensaios clínicos, do ponto de vista administrativo-financeiros e clínico, no nosso centro de investigação;
- Continuação do esforço de reconhecimento da Unidade de fase I junto dos promotores, com o objetivo de acolher novos ensaios de fase I com voluntários saudáveis;
- Capacitar um maior número de estudos clínicos de iniciativa de investigador;
- Continuação da aposta na diferenciação na área do dispositivo médico;
- Consolidação da prestação de serviço na qualidade de CRO;
- Implementação laboratório do sono, para adultos e crianças;
- Continuação da diversificação da plataforma de equipamento tecnológico altamente diferenciado, na lógica da dupla vertente de serviço à prática clínica e às atividades de investigação;
- Consolidação do envolvimento do 2CA-Braga em Projetos de ligação com a indústria, e promoção da participação do Centro em projetos internacionais, nomeadamente no Quadro Europeu de Investigação;
- Continuação do incremento de sinergias provenientes de protocolos de colaboração com o tecido empresarial;
- Certificação do Centro de Investigação pela Norma ISO 9001;
- Certificação do Centro de Investigação como Entidade Formadora;

ORÇAMENTO PARA 2023**1. Proveitos**

PROVEITOS	Orçamento Anual
Estudos Comerciais	1 500 000,00 €
<i>CRO Academic</i>	500 000,00 €
Serviços Clínicos (RM+Tilt+Sono)	300 000,00 €
Projetos I&D Co-Financiados (PT2020)	1 000 000,00 €
Outros Serviços (RH + Formação)	50 000,00 €
TOTAL PROVEITOS	3 350 000,00 €

2. Custos

Rúbrica	CUSTOS	Orçamento Anual
Recursos Humanos	Pessoal 2CA-Braga	737 886,85 €
Recursos Humanos	Pessoal Hospital de Braga	58 630,90 €
Sub-Total		796 517,75 €
Rúbrica	CUSTOS	Orçamento Anual
Bolsas	Bolsas 2CA-Braga	60 000,00 €
CRO	Aquisição Matérias Primas/Serviços	60 000,00 €
CRO	Equipas Investigação	100 000,00 €
CRO	Deslocações e artigos	5 000,00 €
Despesas Gerais	Eventos 2CA	5 000,00 €
Despesas Gerais	Formação Equipa 2CA	30 000,00 €
Despesas Gerais	Comunicações Móveis	4 000,00 €
Despesas Gerais	Economato	10 000,00 €
Despesas Gerais	Sistema Informático Primavera	1 750,00 €
Despesas Gerais	Arquivo Morto	2 500,00 €
Despesas Gerais	TOC	4 200,00 €
Despesas Gerais	ROC	3 500,00 €
Despesas Gerais	Seguros	5 500,00 €
Despesas Gerais	<i>Health Cluster Portugal</i>	1 000,00 €
Despesas Gerais	Microsoft Business	2 500,00 €
Despesas Gerais	Prosonic	1 000,00 €
Despesas Gerais	Imobilizado	5 000,00 €
Estudos Comerciais	Actividade Clinica (HB)	200 000,00 €
Estudos Comerciais	Equipas Clínicas: investigadores	500 000,00 €
Estudos Comerciais	Equipas Clínicas: serviços ancilares	50 000,00 €
Estudos Comerciais	Despesas participantes	40 000,00 €
Estudos Comerciais	Transporte participantes	5 000,00 €
Estudos Comerciais	ITAU despesas refeicoes	2 500,00 €
Estudos Comerciais	Parque Estacionamento	1 000,00 €
Projetos I&D	4LifeLAB	3 833,33 €
Projetos I&D	Equipas Investigação	70 000,00 €
Projetos I&D	Matérias Primas	50 000,00 €
Projetos I&D	Equipamentos	500 000,00 €
Projetos I&D	Deslocações e artigos	10 000,00 €
Serviços Clínicos	RMN 3 tesla	205 872,42 €
Serviços Clínicos	Tilt	25 000,00 €
Serviços Clínicos	Laboratório Sono	25 000,00 €
Sub-Total		1 989 155,75 €
TOTAL CUSTOS		2 785 673,50 €

RESULTADOS ECONÓMICO-FINANCEIROS

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga		Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022	
		Unidade Monetária: euro	
RUBRICAS	NOTAS	31.dez.22	31.dez.21 reexpresso
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	1 342 136,93	1 054 785,01
Investimentos financeiros	5	<u>11 107,11</u>	<u>7 264,52</u>
		<u>1 353 244,04</u>	<u>1 062 049,53</u>
Ativo corrente			
Créditos a receber	10.5	1 161 299,25	190 304,18
Estado e outros entes públicos	6	23,17	18,07
Diferimentos	7	15 063,50	19 218,23
Outros ativos correntes	10.6	936 347,85	1 747 862,87
Caixa e depósitos bancários	10.4	<u>323 666,45</u>	<u>270 344,93</u>
		<u>2 436 400,22</u>	<u>2 227 748,28</u>
Total do Ativo		<u>3 789 644,26</u>	<u>3 289 797,81</u>
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	8	87 500,00	87 500,00
Resultados transitados		623 144,27	506 428,75
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	9	6 402,80	7 521,81
Resultado líquido do período		<u>11 137,59</u>	<u>116 715,52</u>
Total dos fundos patrimoniais		<u>728 184,66</u>	<u>718 166,08</u>
Passivo			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	10.1	88 323,40	240 424,60
Outras dívidas a pagar	10.2	<u>276 750,00</u>	<u>276 750,00</u>
		<u>365 073,40</u>	<u>517 174,60</u>
Passivo Corrente			
Fornecedores	10.3	820 457,03	139 567,98
Estado e outros entes públicos	6	27 745,93	58 179,06
Financiamentos obtidos	10.1	152 101,20	149 688,54
Diferimentos	7	956 083,48	1 150 919,79
Outros passivos correntes	10.2	<u>739 998,56</u>	<u>556 101,76</u>
		<u>2 696 386,20</u>	<u>2 054 457,13</u>
Total do Passivo		<u>3 061 459,60</u>	<u>2 571 631,73</u>
Total do Capital Próprio e do Passivo		<u>3 789 644,26</u>	<u>3 289 797,81</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 26 de maio de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ADIREÇÃO

Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de dezembro de 2022

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga
Demonstração Individual dos resultados por naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e Prestação de serviços	11	1 829 925,47	1 451 309,29
Subsídios, doações e legados à exploração	12	278 630,30	203 543,88
Fornecimentos e serviços externos	13	-1 152 331,21	-807 642,48
Gastos com o pessoal	14	-626 098,47	-494 930,99
Outros rendimentos	15	28 439,03	91 498,00
Outros gastos	16	-120 506,72	-29 713,09
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		238 058,40	414 064,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	17	-216 780,67	-244 508,70
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21 277,73	169 555,91
Juros e gastos similares suportados	18	-9 396,66	-11 776,62
Resultado antes de impostos		11 881,07	157 779,29
Imposto sobre o rendimento do período	6	-743,48	-41 063,77
Resultado líquido do período		11 137,59	116 715,52

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 26 de maio de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de dezembro de 2022

CCAB - Centro Clínico Académico de Braga

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa Período findo em 31 de dezembro de 2022

Unidade monetária: euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		1 330 030,92	1 160 980,68
Pagamento de bolsas		-22 500,00	-21 611,96
Pagamentos a fornecedores		-552 670,90	-445 597,22
Pagamentos ao pessoal		-503 671,01	-402 211,18
Caixa gerada pelas operações		<u>251 189,01</u>	<u>291 560,32</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-41 068,87	-12 189,32
Outros recebimentos/pagamentos		460 093,64	54 500,02
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>670 213,78</u>	<u>333 871,02</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-453 705,04	-120 774,99
Investimentos financeiros		-6 841,16	-2 796,89
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		2 739,14	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-457 807,06</u>	<u>-123 571,88</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-149 688,54	-147 314,14
Juros e gastos similares		-9 396,66	-11 776,62
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		<u>-159 085,20</u>	<u>-159 090,76</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		<u>53 321,52</u>	<u>51 208,38</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	10.4	<u>270 344,93</u>	<u>219 136,55</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.4	<u>323 666,45</u>	<u>270 344,93</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 26 de maio de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de dezembro de 2022

CCAB - Centro Clínico Acadêmico de Braga

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2022

FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTIUI					
Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido período
Posição no início do Período 2022					
	6	87 500,00	506 428,75	7 521,81	116 711,52
Alterações no período					
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas		-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	-
Realização do excedente de reavaliação		-	-	-	-
Excedente de reavaliação		-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		-	116 715,52	- 1 119,01	- 116 711,52
	7	-	116 715,52	- 1 119,01	- 116 711,52
Resultado Líquido do Período					
	8				11 137,52
Resultado Integral					
	9 = 7 + 8				- 105 573,99
Operações com instituidores no período					
Fundos		-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-
Distribuições		-	-	-	-
Outras operações		-	-	-	-
	10	-	-	-	-
Posição no fim do Período 2022					
	6 + 7 + 8 + 10	87 500,00	623 144,27	6 402,80	11 137,52

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 26 de maio de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

CCAB - Centro Clínico Acadêmico de Braga

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período de 2021

Descrição	NOTAS	Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido pertor
FUNDOS PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTI					
Posição no início do Período 2021	1	87 500,00	472 943,67	4 257,59	33 485
Alterações no período					
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		-	-	-	
Alterações de políticas contábilísticas		-	-	-	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		-	-	-	
Realização do excedente de reavaliação		-	-	-	
Excedente de reavaliação		-	-	-	
Ajustamentos por impostos diferidos		-	-	-	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	33 485,08	3 264,22	- 33 485
	2	-	33 485,08	3 264,22	- 33 485
Resultado Líquido do Período	3				<u>116 715</u>
Resultado Integral	4 = 2 + 3				<u>83 230</u>
Operações com insituidores no período					
Fundos		-	-	-	
Subsídios, doações e legados		-	-	-	
Distribuições		-	-	-	
Outras operações		-	-	-	
	5	-	-	-	
Posição no fim do Período 2021	6 = 1 + 2 + 3 + 5	<u>87 500,00</u>	<u>506 428,75</u>	<u>7 521,81</u>	<u>116 715</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Braga, 26 de maio de 2023

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ANEXO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga, com o número de identificação fiscal 510116477, foi constituída em 3 de janeiro de 2012, tem a sua sede no Hospital de Braga, sito no lugar das sete fontes, freguesia de S. Vítor (Braga). A Associação tem como atividade principal o desenvolvimento da investigação clínica, enquadrada num ambiente de prestação de cuidados de saúde, e a promoção e produção de conhecimento no sentido de tornar os cuidados mais efetivos, melhorando a qualidade e a eficiência assistencial.

As presentes demonstrações financeiras da Associação são as suas demonstrações financeiras individuais.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

A Universidade do Minho é a entidade-mãe imediata da Associação CCAB, e tem a sua sede no Largo do Paço, freguesia da Sé, Braga.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial Contabilístico

Em 2022, as demonstrações financeiras do **CCAB – Centro Clínico Académico de Braga**, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da associação e de acordo com a norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) publicada pelo aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março e republicada pelo aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho, nos termos do regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo que foi aprovado pelo decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, republicado pelo decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No anexo II do referido diploma, refere que o sistema de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo é composto por:

- Bases para apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de contas (CC) – Portaria 106/2011, de 14 de março, nº51 Série I (Código de Contas específico para Entidades do Setor Não Lucrativo), substituída pela Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

Todo o conteúdo das contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com os do período anterior.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

a) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificadas como passivos não correntes.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Associação CCAB – Centro Clínico Académico de Braga são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos operacionais”, para todos os outros saldos/transações.

d) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando os bens se encontram disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada pela Direção.

	Vida Útil	Taxa de Depreciação
Edifícios e outras construções	10 a 20 anos	5% a 10%
Equipamento administrativo	3 a 8 anos	12,5% a 33,33%
Equipamento básico	3 a 10 anos	10% a 33,33%

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.

e) Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos do CCAB com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Existindo, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra reconhecido seja superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, a qual é registada na demonstração dos resultados.

A quantia recuperável é a mais alta entre o preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo, numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados que são esperados que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada (na demonstração de resultados) quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuiram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não tivesse sido registada em períodos anteriores.

f) Imposto sobre o rendimento

A Associação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), no entanto está isenta do pagamento da coleta de IRC, ao abrigo do estatuto de Utilidade Pública obtido por despacho da Presidência do Conselho de Ministros em 25/11/2022. O valor de IRC a que está sujeito é referente a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, e cinco anos para a Segurança Social, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim as declarações fiscais da Associação dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Em todo o caso, a Direção entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras.

A Associação procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

g) Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e os outros ativos correntes são registados inicialmente ao justo valor e posteriormente ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

h) Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

i) Fundos

Os fundos são classificados em Fundos Patrimoniais.

j) Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas ao custo. Os montantes registados nestas rubricas são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses após a data do balanço, os quais se classificam como não correntes.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

k) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Associação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

Os custos de juros e outros incorridos com financiamentos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo, exceto nos casos em que estes sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo cujo período de tempo para ficar pronto para o uso pretendido seja substancial, caso em que são capitalizados até ao momento em que todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para uso ou venda estejam concluídas.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação.

l) Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

m) Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Associação. O rédito é reconhecido líquido de quaisquer impostos liquidados na emissão das faturas, abatimentos e descontos.

A Associação reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

n) Subsídios, doações e legados

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Associação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço (fundos patrimoniais) na rubrica “Subsídios” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada período, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com Investigação e Desenvolvimento, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

o) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando i) existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, ii) seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e iii) o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação. As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pelo CCAB como (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da empresa, ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que uma saída de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não possa ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras da Entidade, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de fundos englobando benefícios económicos futuros não seja remota. Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. Assim, tratam-se de possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Entidade.

O CCAB não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

p) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do CCAB. Para além dos referidos, estão ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados (nomeadamente férias vencidas e respetivo subsídio de férias, acrescidos dos montantes da Taxa Social Única respetiva), por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral do CCAB, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

q) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” ou “Diferimentos”.

r) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

s) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Associação classifica na rubrica “Caixa e seus equivalentes” os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

3.1.2 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do CCAB, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de o CCAB operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro.

Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que o CCAB dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que

considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do mesmo são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.1.3 Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras a Direção do CCAB procedeu à realização de juízos de valor e estimativas utilizando diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Assim, essas estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível do CCAB no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos nos próximos períodos.

3.2 Alterações nas políticas contabilísticas

No presente período económico, a entidade não procedeu a nenhuma alteração às políticas contabilísticas implementadas.

3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

No decorrer do período económico existiu uma alteração à estimativa de vida útil de um ativo fixo tangível, adquirido em forma de upgrade a um ativo já existente. Esta alteração deve-se, à perspetiva de uma maior durabilidade da nova versão, passando a estimar-se uma vida útil de 10 anos, ao invés dos 7 anos inicialmente estimados.

No presente período económico não se verificaram outras alterações às estimativas contabilísticas adotadas pela entidade.

3.4 Correções de erros de períodos anteriores

No presente período económico não foram detetados erro de períodos anteriores.

3.5 Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

A Associação não apresenta impactos nas suas demonstrações financeiras que carecem de relato financeiro, referente á adoção pela 1ª vez das NCRF.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2021		
	Saldo em 01-jan-21	Aquisições / Dotações	Saldo em 31-dez-21
Quantia escriturada Bruta:			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 265 071,64	120 774,99	1 385 846,63
Equipamento administrativo	33 192,68	0,00	33 192,68
	<u>1 739 140,08</u>	<u>120 774,99</u>	<u>1 859 915,07</u>
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	97 128,11	39 597,84	136 725,95
Equipamento básico	448 087,31	200 464,97	648 552,28
Equipamento administrativo	15 405,94	4 445,89	19 851,83
	<u>560 621,36</u>	<u>244 508,70</u>	<u>805 130,06</u>
Quantia escriturada Líquida:			
Edifícios e outras construções	343 747,65 €		304 149,81 €
Equipamento básico	816 984,33 €		737 294,35 €
Equipamento administrativo	17 786,74 €		13 340,85 €
	<u>1 178 518,72 €</u>		<u>1 054 785,01 €</u>

	31 de dezembro de 2022		
	Saldo em 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Saldo em 31- dez-22
Quantia escriturada Bruta:			
Edifícios e outras construções	440 875,76	0,00	440 875,76
Equipamento básico	1 385 846,63	-160 148,53	1 225 698,10
Equipamento administrativo	33 192,68	0,00	33 192,68
	<u>1 859 915,07</u>	<u>-160 148,53</u>	<u>1 699 766,54</u>
Depreciações acumuladas			
Edifícios e outras construções	136 725,95	39 597,84	176 323,79
Equipamento básico	648 552,28	-491 000,32	157 551,96
Equipamento administrativo	19 851,83	3 902,03	23 753,86
	<u>805 130,06</u>	<u>-447 500,45</u>	<u>357 629,61</u>
Quantia escriturada Líquida:			
Edifícios e outras construções	304 149,81 €		264 551,97 €
Equipamento básico	737 294,35 €		1 068 146,14 €
Equipamento administrativo	13 340,85 €		9 438,82 €
	<u>1 054 785,01 €</u>		<u>1 342 136,93 €</u>

As rubricas referentes ao “Equipamento básico”, apresentam valores a negativo, que se justificam pelo Upgrade da máquina de Ressonância Magnética MAGNETOM Verio, para a versão MAGNETOM Skyra Fit. Ocorreu um desreconhecimento de 20% do valor contabilístico da máquina já existente, originando uma diminuição no valor do Equipamento básico de 99.572,45€. Os restantes 80% do valor contabilístico foram integrados na nova versão da Ressonância Magnética, passando esta a ter um valor de 1.000.078,42€ (601.788,64€ relativo à aquisição efetuada em 2022, mais 398.289,78€ relativos aos 80% do valor contabilístico já existente).

5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Esta rubrica inclui investimentos mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Em 31 de dezembro, esta rubrica tem a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Participações de Capital	3 000,00	0,00
Fundos Compensação	8 107,11	7 264,52
	11 107,11	7 264,52

6. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-22	31-dez-21
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros impostos e taxas	23,17	18,07
	23,17	18,07
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	743,48	41 063,77
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	15 467,66	7 153,03
Segurança Social	11 196,00	9 654,05
Outros impostos e taxas	338,79	308,21
	27 745,93	58 179,06

Reconciliação da taxa efetiva de imposto:	31-dez-22	31-dez-21
Resultados Antes de Impostos	11 881,07	157 779,29
Acrescimos à matéria coletável		
Correções relativas ao ano anterior	3 226,03	9 308,22
Multas, coimas, juros compensatórios	0,00	9,41
Outros	13 525,31	17 757,82
	16 751,34	27 075,45
Deduções à matéria coletável		
	0,00	0,00
Lucro/prejuízo fiscal	28 632,41	184 854,74
Matéria coletável	28 632,41	184 854,74
Imposto Liquidado	0,00	38 819,50
Tributação Autónoma	743,48	2 244,28
Imposto corrente	743,48	41 063,77
Imposto diferidos	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento do período	743,48	41 063,77
Taxa média efetiva de imposto	6,26%	26,03%

7. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Diferimentos (Ativo)		
Seguros pagos antecipadamente	15 063,50	9 054,19
Fornecimentos e Serviços Externos	0,00	10 164,04
	15 063,50	19 218,23
Diferimentos (Passivo)		
Outros rendimentos a reconhecer	956 083,48	1 150 919,79
	956 083,48	1 150 919,79

O valor que consta na conta 2829 – Outros rendimentos a reconhecer, é referente aos projetos de Investigação e Desenvolvimento, cofinanciados em vigor a 31/12/2022, nomeadamente, o Projeto CR_Digital, SmartHelath4ALL, MyoCAD, HydrUMetal, Sentinel, SmartOS e Modafinil.

8. FUNDOS

Em 31 de dezembro os Fundos da Associação eram compostos por:

	Valor
Universidade do Minho	35 000,00
Hospital CUF Porto, SA	17 500,00
Hospital de Braga EPE	17 500,00
Fundos Próprios	17 500,00

9. AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Subsídios	2 145,21	3 264,22
Outras	4 257,59	4 257,59
	6 402,80	7 521,81

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**10.1 Financiamentos obtidos**

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Locações financeiras (i)	88 323,40	152 101,20	240 424,60	149 688,54
	88 323,40	152 101,20	240 424,60	149 688,54

No valor de 505 450,14€ do plano de reembolso, inclui 276 750,00€ que constam na conta 271 – Fornecedores de Investimento, relativo ao valor residual da Ressonância Magnética.

Plano de reembolso	31/dez/22		
	Capital	Juros	Total
Menos de um ano	152 101,20	6 975,00	159 076,20
de 1 a 2 anos	353 348,94	2 939,16	356 288,10
de 2 a 3 anos	0,00	0,00	0,00
de 3 a 4 anos	0,00	0,00	0,00
de 4 a 5 anos	0,00	0,00	0,00
Mais de 5 anos	0,00	0,00	0,00
	505 450,14	9 914,16	515 364,30

10.2 **Outras dívidas a pagar e outros passivos correntes**

Em 31 de dezembro a rubrica “Outras dívidas a pagar” e a rubrica “Outros passivos correntes” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	276 750,00	0,00	276 750,00	0,00
Clientes saldos credores	0,00	5 849,25	0,00	10 564,18
Credores por acréscimos de gastos				
Remunerações a liquidar	0,00	85 438,07	0,00	54 904,07
Outros credores por acréscimos de gastos	0,00	648 711,24	0,00	490 633,51
	276 750,00	739 998,56	276 750,00	556 101,76

Na rubrica “Outros credores por acréscimos de gastos” incluem-se, essencialmente, valores referentes a serviços efetuados pelo Hospital de Braga durante o ano de 2022 e acréscimos de gastos referentes a ensaios clínicos que decorreram em 2022.

10.3 **Fornecedores**

Em 31 de dezembro a rubrica “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Fornecedores conta corrente	820 457,03	139 567,98
	820 457,03	139 567,98

10.4 **Caixa e depósitos bancários**

Em 31 de dezembro os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-22	31-dez-21
Depósitos à ordem	50 659,16	116 417,58
Depósitos à prazo	273 007,29	153 927,35
	323 666,45	270 344,93

10.5 Créditos a receber

Em 31 de dezembro a rubrica “Créditos a receber” apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-22		31-dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Créditos a receber				
Cientes conta corrente	0,00	1 161 299,25	0,00	190 304,18
	0,00	1 161 299,25	0,00	190 304,18

10.6 Outros ativos correntes

Em 31 de dezembro, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:

	31-dez-22	31-dez-21
Devedores por acréscimos de rendimentos	55 461,31	466 757,45
Outros devedores	880 886,54	1 281 105,42
	936 347,85	1 747 862,87

O valor que consta na conta 2721 – Devedores por acréscimo de rendimentos, é referente a FEE de Gestão (23.130,21€). Contempla ainda, nesta conta, valores referentes aos serviços de Mesa Tilt prestados ao Hospital de Braga (8.240,00€), bem como a cedência de Recursos Humanos do CCAB à ACMP5 e à B’Acis (24.091,10€).

O valor que consta na conta 2781 – Devedores diversos, é, essencialmente, referente aos valores pendentes de recebimento dos projetos de Investigação e Desenvolvimento, cofinanciados em vigor a 31/12/2022, nomeadamente, o Projeto CR_Digital, SmartHealth4ALL, MyoCAD, HydrUMetal, Sentinel, SmartOS, Graphresp, Masks4Safe e Modafinil.

11. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços foram como segue:

	2022			2021		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Prestação de serviços	1 378 339,76	451 585,71	1 829 925,47	1 019 225,93	432 083,36	1 451 309,29
	1 378 339,76	451 585,71	1 829 925,47	1 019 225,93	432 083,36	1 451 309,29

12. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

A Associação reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios:

	2022	2021
PROJETO Sentinel	22 292,68	19 421,86
PROJETO Counted	0,00	0,00
PROJETO Masks4Safe	0,00	11 760,18
PROJETO Covid2ndID	0,00	1 015,55
PROJETO Twinning	0,00	17 500,00
PROJETO CR_DIGITAL	35 605,61	15 927,03
PROJETO SmartHealth4ALL	76 367,08	70 510,91
PROJETO MyoCAD	35 369,17	33 119,40
PROJETO HydrUMetal	15 728,54	14 407,32
PROJETO SmartOS	17 084,73	19 506,62
PROJETO SmartOS (FCT)	624,99	375,01
PROJETO Graphresp	25 000,00	0,00
PROJETO Adhesiv.Ai	12 500,00	0,00
PROJETO Modafinil	38 057,50	0,00
	278 630,30	203 543,88

Os subsídios recebidos durante o ano de 2022, foram cofinanciados essencialmente pela entidade PT 2020 / ANI (Agência Nacional de Inovação) e pela FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia).

13.FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2022	2021
Subcontratos	4 361,40	5 569,90
Serviços especializados	1 060 410,02	735 876,06
Materiais	12 521,80	12 928,42
Energia e fluídos	633,80	0,00
Deslocações, estadas e transportes	14 826,98	4 591,69
Serviços diversos, donde	59 577,21	48 676,41
Rendas e Alugueres	975,15	908,19
Comunicação	3 091,07	3 117,91
Seguros	11 040,50	9 663,84
Contencioso e Notariado	0,00	11,89
Despesas de Representação	434,84	0,00
Limpeza, higiene e conforto	35,65	1 612,62
Outros Serviços	44 000,00	33 361,96
	1 152 331,21	807 642,48

14.GASTOS COM PESSOAL

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro, foi a seguinte:

	2022	2021
Remunerações do pessoal	517 531,58	408 243,01
Encargos sobre remunerações	104 856,00	84 886,74
Outros gastos com pessoal	3 710,89	1 801,24
	626 098,47	494 930,99

O número médio de empregados da Associação no período de 2022 foi de 23, e no período de 2021 foi de 18 funcionários.

14.1 Remuneração do pessoal chave de gestão

Nenhum membro do pessoal chave de gestão é remunerado por parte da Associação.

15. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2022	2021
Outros rendimentos	28 439,03	91 498,00
	28 439,03	91 498,00

16. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro, foram como segue:

	2022	2021
Impostos	1 682,93	313,71
Gastos em investimentos não financeiros	99 572,45	0,00
Outros gastos	19 251,34	29 399,38
	120 506,72	29 713,09

17. GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Nos períodos findos em 31 de dezembro, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	2022		2021	
	Gastos	Total	Gastos	Total
Ativos fixos tangíveis	216 780,67	216 780,67	244 508,70	244 508,70
	216 780,67	216 780,67	244 508,70	244 508,70

18. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

A 31 de dezembro a rubrica de “Juros e gastos similares” tinha a seguinte composição:

	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	9 396,66	11 776,62
Resultados financeiros	9 396,66	11 776,62

As quantias escrituradas na rubrica referem-se essencialmente aos juros vencidos do contrato de locação financeira do Equipamento Ressonância Magnética celebrado entre a CCAB e o BPI.

19. PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas:	
Empresa mãe: Universidade do Minho	Outros Detentores de Fundos: Hospital CUF Porto, SA Hospital de Braga EPE
Membros da Direção Presidente Vice-Presidente Vogal Vogal Vogal Vogal	Pessoal chave da gestão Nuno Sousa João Porfírio Oliveira Jorge Marques Maria Barros Jorge Pedrosa Luis Braga da Cruz

19.1 Saldos e transações entre partes relacionadas**Transações - Partes Relacionadas 2022**

Parte Relacionada	FSE	Outros Gastos	Prestação de Serviços
Hospital de Braga	467 486,64	-	575 797,30
UNIVERSIDADE DO MINHO	1 750,00	-	234 504,44
Total Geral	469 162,64	-	810 301,74

Saldos - Partes Relacionadas 2022

Parte Relacionada	Clientes	Fornecedores	O. Ativos e Passivos Correntes
UNIVERSIDADE DO MINHO	186 272,44	-	-
Hospital de Braga	589 198,18	587 723,66	-
Total Geral	775 470,62	587 723,66	-

Transações - Partes Relacionadas 2021

Parte Relacionada	FSE	Outros Gastos	Prestação de Serviços
Hospital de Braga	181 477,03	-	35 157,26
UNIVERSIDADE DO MINHO	1 750,00	-	34 994,90
Total Geral	183 227,03	-	70 152,16

Saldos - Partes Relacionadas 2021

Parte Relacionada	Clientes	Fornecedores	O. Ativos e Passivos Correntes
UNIVERSIDADE DO MINHO	9 990,00	-	-
Hospital de Braga	13 400,88	120 237,02	-
Total Geral	23 390,88	120 237,02	-

20.ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção no dia 26/05/2023. No entanto, os detentores de fundos poderão em Assembleia Geral não aprovar as demonstrações e solicitar alterações.

21.PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

O resultado líquido do período ascendeu a 11 137,59 euros, sendo que a Direção propõe que o mesmo seja aplicado em Resultados Transitados.

22.INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Em obediência ao disposto no artigo 210.º da Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a associação não é devedora em mora à Segurança Social, resultando os saldos contabilizados em 31 de dezembro de 2022, de responsabilidades cujo pagamento se efetuou nos prazos legais.

A associação tem a sua situação regularizada perante a Autoridade Tributária.

O valor dos honorários do Revisor Oficial de Contas no exercício de 2022 foi de 2.400 € aos quais acresce IVA à taxa legal em vigor.

Braga, 26 de maio de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO